

## 415 - CUSTO COM PÉ DIABÉTICO: REVISÃO NARRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ANA PAULA FERNANDES DE CARVALHO, ROSE ANA RIOS DAVID, JEAN CARLA LIMA, CLÁUDIA SILVA MARINHO, FERNANDA MATHEUS ESTRELA, **NAYARA SILVA LIMA**

### Resumo

**INTRODUÇÃO** O diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde relevante pelo impacto socioeconômico global e sua crescente incidência vem assumindo proporções epidêmicas na maioria dos países, principalmente nos países em desenvolvimento<sup>1</sup>. Os custos governamentais com atenção a DM é de duas a três vezes superior aos dispensados a pacientes não diabéticos<sup>2</sup>. Os gastos mundiais com diabetes em 2015 foram estimados em US\$ 673 a US\$ bilhão, com projeção para 2040 na ordem de US\$ 802 a US\$ 1,452 bilhão.

Para o Brasil, o custo avaliado em 2015 foi de US\$ 22 bilhões, com projeção de US\$ 29 bilhões para 2040<sup>2</sup>. A úlcera do pé diabético (UPD) é considerada uma complicação grave da DM pelo alto risco de amputações de extremidades causando elevadas taxas de morbimortalidade e ocupando uma grande proporção de leitos hospitalares<sup>2</sup>. Essas úlceras afetam anualmente aproximadamente 26 milhões de pessoas no mundo, causando altas taxas de morbimortalidade e de alto custo global<sup>3</sup>. **OBJETIVO** Conhecer os custos com tratamento do pé diabético no Brasil, a partir de uma revisão narrativa. **METODOLOGIA** Para isso, foi realizada uma revisão narrativa com pesquisas feitas no Brasil através busca realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de artigos publicados nos período de 2011 à 2021. **RESULTADOS** Foram encontrados três artigos relacionados ao tema proposto.

Nos estudos 1 e 2 foram realizadas pesquisas de custos com tratamento de pé diabético através de análises retrospectivas em prontuários de pacientes em instituições hospitalares, e no estudo 3 um levantamento de estimativa de custo no Brasil tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar, utilizando diferentes metodologias. Como resultados, estimou-se os valores médios por paciente para o tratamento hospitalar do pé diabético de R\$ 4.367,05 no estudo 1 e R\$ 4.735,98 no estudo 2. Já no estudo 3, as estimativas foram de de Int \$ 27,7 (13%) milhões para atendimento de pacientes internados e de Int \$ 333,5 (87%) milhões para o atendimento ambulatorial. **CONCLUSÃO** Os resultados dos estudos apontam para estimativas elevadas de custos com tratatamento do pé diabético, o que leva a refletir sobre os crescentes custos no setor de saúde e da necessidade de investimento em políticas em saúde para instituir medidas de promoção, prevenção e tratamento da doença de forma a garantir a continuidade da assistência e melhoria da qualidade de vida desta população. Tornam-se relevantes os estudos de custos da doença, a fim de subsidiar as decisões dos gestores, na intenção de atingir o equilíbrio econômico com os gastos com os serviços de saúde.

**Referências:** 1. Sociedade Brasileira de Diabetes. (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014. <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-05/diretrizes-sbd-2014.pdf>. 2. Sociedade Brasileira de Diabetes. (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> 3. International Working Group on the Diabetic Foot (IWGDF), 2019. Guidelines on the prevention and management of diabetic foot disease. <https://iwgdfguidelines.org/wp-content/uploads/2019/05/IWGDF-Guidelines-2019.pdf>.

**Palavras-chaves:** Palavras-chave: Pé diabético. Amputação.Custo em Saúde. Custo Hospitalar e Economia em Saúde, Estomaterapia.